

FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENVELHECIMENTO EM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Aline Tavares Domingos

Myrian Spinola Najas

Naira de Fátima Dutra Lemos

As mudanças no perfil da população brasileira estão ocorrendo de forma rápida, diferentemente de países desenvolvidos, que vivenciaram esse processo de forma gradual. A Organização Mundial de Saúde (OMS), estima que no período de 1950 a 2025, o grupo de idosos no Brasil deverá ter aumentado em quinze vezes, enquanto a população total em cinco. Levando o país a ocupar o sexto lugar quanto ao contingente de idosos. O idoso é definido no Brasil como a pessoa com sessenta anos e mais ¹.

Previsto na Constituição de 1988, em 1994 foi promulgada a Política Nacional do Idoso, através da Lei 8.842/94, regulamentada em 1996 pelo Decreto 1.948/96, com o objetivo de assegurar os direitos sociais à pessoa idosa, promoção de autonomia integração e participação efetiva na sociedade e reafirmar o direito à saúde nos diversos níveis de atendimento do SUS. Com a mudança de paradigma, surge a necessidade de maior preparo dos profissionais de saúde para lidar com essa população, uma vez que possui múltiplas doenças. Até mesmo na Política Nacional do Idoso a capacitação de profissionais é citada como um objetivo, levantando a necessidade de adequação de currículos, metodologias e material didático de formação de profissionais na área da saúde. ^{1,2}.

Para contribuir com a formação de profissionais orientados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), as residências multiprofissionais e em área profissional da saúde foram criadas em 2005, partem das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde ³. Especificamente a Enfermagem é uma das profissões da área da saúde cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou na comunidade, desenvolvendo

atividades de promoção, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, atuando em equipes ⁴. A Disciplina de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) inicia em 2011 a Residência Multiprofissional em Envelhecimento, tendo como prerrogativas : que a unidade produtora dos serviços de saúde não é um profissional isoladamente, mas sim a equipe; que o foco central de atenção não é o indivíduo exclusivamente, mas a família e seu entorno; que as intervenções necessárias para proporcionar o cuidado à saúde devem se sustentar no conhecimento que contemple as determinações bio-psico-sociais da saúde-doença e cuidado e na autonomia e responsabilização dos profissionais com os usuários, famílias e comunidade; que a assistência à saúde passa a ter a característica central de um trabalho coletivo e complexo, em que a interdisciplinaridade, bem como a multiprofissionalidade são necessárias.

Assim o objetivo do presente estudo é : “Descrever a formação do enfermeiro no Programa de Residência Multiprofissional em Envelhecimento de uma Universidade Publica “.

Métodos:

Estudo de abordagem descritiva e qualitativa . Foram acompanhados oito enfermeiros, do total de trinta residentes multiprofissionais em Envelhecimento.

Resultados e Discussão:

O Programa oferece 8 vagas anuais distribuídas em : 2 Nutricionistas, 2 Enfermeiros , 2 Fisioterapeutas e 2 Assistentes Sociais. Até a presente data foram formados 8 enfermeiros especialistas em Envelhecimento . Esta residência tem duração de dois anos e todos os estágios são realizados em mini equipes multidisciplinares com médico, enfermeiro, nutricionista, assistente social e fisioterapeuta . A atuação específica do enfermeiro no primeiro ano ocorre nas enfermarias geriátricas e de cuidados paliativos do Hospital Universitário (HU) da UNIFESP ; e na Unidade de Atenção Básica e Unidade de Referência a Saúde do Idoso (URSI) . No segundo ano de

residência, o aluno vivencia o cuidado ao idoso em Instituição de Longa Permanência (ILPI), e na Atenção Domiciliar , além de um treinamento na modalidade de Interconsulta no HU para as demais especialidades que tenham indivíduos com mais de 60 anos.

No ambiente hospitalar o enfermeiro utiliza a Sistematização da Assistência de Enfermagem para contribuir com a avaliação multiprofissional, sempre na construção partilhada de condutas, participação em reuniões de equipe e familiares e planejamento de cuidados. No cuidados paliativos há enfoque em ações de conforto e minimizar sofrimento, bem como conhecer as especificidades da sua atuação profissionais nessa área de conhecimento. Ambulatorialmente, o enfermeiro residente atua no acompanhamento de consultas multiprofissionais, atividade de sala de espera de promoção à saúde e ambulatório específico para atender às demandas de adesão medicamentosa, cuidados com lesões e orientações de autocuidado. Em instituição de longa permanência o enfermeiro observa as possibilidades de atuação com o idoso independente e dependente total, individualizando sua assistência conforme as necessidades desse morador cliente. Na Atenção Domiciliar o enfermeiro realiza atividades assistenciais e de gestão de cuidados, como orientação de cuidadores formais e informais, e de adequação para um domicílio seguro para o usuário com limitações funcionais.

Conclusões: A formação multiprofissional em Envelhecimento fornece subsídios para a atuação do enfermeiro em cuidados centrados no idoso, nas suas necessidades e de sua família e não em sua doença; no desenvolvimento de um trabalho multi, inter e transdisciplinar, partilhando responsabilidades e , defendendo os direitos dos idosos e sua família; contribuindo para ampliação dos conhecimentos profissionais para além do conhecimento de sua área específica, aprofundando o saber mais amplo no estudo do envelhecimento também conhecido como GERONTOLOGIA .

Descritores: Enfermagem Geriátrica, Idoso, Educação Continuada.

Eixo 5: Produção do conhecimento e experiências nas práticas da Residência em saúde do idoso.

Referências

1. BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. IBGE. 2015
2. BRASIL. Congresso Nacional. Decreto n. 1.498, de 3 de julho de 1996. Regulamenta a Lei n. 8.842, de janeiro de 1994, que dispõe sobre a **Política Nacional do Idoso** e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Executivo. Brasília, seção I, ano 134, n. 128. 4 jul. 1996.
3. BRASIL. Introdução: a trajetória da residência multiprofissional em Saúde no Brasil. In: Ministério da saúde (BR). Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios. Brasília (DF): MS; 2006
4. DUARTE, M. J. R. S. Atenção ao Idoso: um problema de saúde pública e de enfermagem. Revista de Enfermagem. UERJ, RJ. v. 2, n. 1, p. 100-111, maio 1994.